



XCNA
10º CONGRESSO NACIONAL
DE ARQUIVOLOGIA
SALVADOR - BAHIA - 2024

Salvador-BA, 14 a 18 de outubro de 2024
Quality Hotel & Suítes São Salvador, Costa Azul

Análise de tipos de processo do Tribunal de Justiça de Rondônia: estudos preliminares para implementação do modelo de preservação hipátia

Descrição arquivística de fundos documentais de mulheres

Luciane Paula Vital
Camila Schwinden Lehmkuhl
Jefferson Higino da Silva

Arquivos de mulheres têm sido pesquisados e difundidos ainda de forma tímida no Brasil. A Rede Arquivos de Mulheres (RAM), criada a partir da reunião de arquivos de quatro reconhecidas instituições culturais brasileiras, é uma iniciativa que visa dar visibilidade e lançar reflexões em torno destes acervos. A representação da informação, por sua vez, dará condições de acesso e difusão da informação ao usuário. Nesse sentido, o objetivo geral da pesquisa é analisar as descrições de fundos documentais de mulheres. Como metodologia utilizou-se da pesquisa qualitativa, descritiva e para coleta dos dados a pesquisa documental que foi realizada em arquivos de mulheres disponíveis no acervo do Arquivo Nacional do Brasil, utilizando como base os elementos obrigatórios da Norma Brasileira de Descrição Arquivística (NOBRADE). Como resultados, observou-se que apenas uma das quatro instituições analisadas faz descrição arquivística e no conteúdo representado é necessária uma caracterização mais aprofundada do fundo, evidenciando quem é e os feitos dessa mulher. Considera-se que dada a relevância desses acervos, a representação da informação seguindo padrões arquivísticos é essencial, além disso, fica evidente a necessidade de consistência e aprofundamento nas descrições analisadas.

Palavras-chave: Mulheres; Descrição arquivística; Representação da informação.

As duas faces da classificação: elaboração de plano de classificação ou quadro de arranjo nas Instituições Arquivísticas do Poder Executivo estadual brasileiro

Izabela Mirna Pinto Maluf
Mariana Batista do Nascimento
Patrícia de Mello Silva

A função arquivística classificação é compreendida na Arquivística como uma função basilar que ocorre em diferentes fases documentais. Do processo classificatório são originados os instrumentos plano de classificação e quadro de arranjo, que de forma semelhante, buscam representar o contexto de produção dos conjuntos documentais, demonstrando as funções e atividades que lhes deram origem. Apesar de haverem diferentes correntes acerca das diferenças e similitudes entre estes instrumentos, a literatura contemporânea registra a falta de necessidade de separação por serem oriundos do mesmo processo. Neste contexto, os quadros de arranjo seriam o resultado do plano de classificação após a aplicação da tabela de temporalidade com as devidas adequações, de forma a contemplar séries fechadas ou que sofreram modificações. O presente artigo buscou analisar o processo classificatório no âmbito das instituições arquivísticas do Poder Executivo estadual, verificando as prioridades e metodologias adotadas por estas instituições para elaboração dos referidos instrumentos. Trata-se de uma pesquisa de natureza quali-quantitativa, com método hipotético-dedutivo, por meio da análise documental e aplicação de questionário estruturado, permitindo análise estatística e numérica (quantas instituições possuem os instrumentos, etc), bem como a análise e interpretação de informações de caráter empírico (percepção das instituições acerca dos temas). Verificou-se que o processo classificatório, mostra-se, em termos gerais, incipientes, devido ao número, pois dos vinte e seis estados (e distrito federal), somente doze dispõem de instrumentos de classificação voltados para as atividades meio e que não estão conectados com os quadros de arranjo.

Palavras-chave: Classificação de documento; Arranjo de documentos; Poder executivo estadual.

